

CAVA SUBAQUÁTICA OU LIXÃO QUÍMICO TÓXICO SUBMARINO?

Está paulatinamente se consolidando no coração do estuário da Baixada Santista um dos maiores lixões químicos submarinos que se tem notícia no Brasil. Chamam de cava adequada um gigantesco buraco escavado para enterrar, sem qualquer tratamento, diretamente no fundo do faraônico buraco não impermeável, sedimentos contaminados com compostos químicos tóxicos, genotóxicos, mutagênicos, teratogênicos e carcinogênicos.

Espera-se que CETESB recobre a tempo os princípios de sua função, ou seja, a de proteger o meio ambiente e exija a adoção, sem demora, da melhor tecnologia e a aplicação das melhores práticas ambientais disponíveis, sendo que essa ação é imprescindível para melhoria ambiental contínua visando o Desenvolvimento Sustentável, esperamos da SPU, por meio de seu superintendente, não permita a degradação do bem público em tela, pois em não fazendo, tornará aquela parte do patrimônio público, terra degradada, arrasada pelo interesse privado.

Ao longo do tempo, o material tóxico disposto neste lixão submarino poderá afetar a flora, a fauna marinha e toda cadeia trófica, assim como, o homem, que faz parte dessa cadeia biológica.

Links: www.acpo.org.br/cava_mpf_mpsp
www.acpo.org.br/spu

Inadmissível paliativo com impactos ambientais no Estuário da Baixada Santista, região de mangues, berço de espécies marinhas, local de pesca de subsistência - São Paulo/Brasil.